

RELAÇÃO ENTRE NEUROTRANSMISSORES E O VÍCIO EM DROGAS

Rollyarla Miranda¹, Doreen Hermanstadt¹, Jessyca Mharya Alves Oliveira Barreto¹,
Ágata Castro¹, Ana Rafaela Tavares¹, Natália Lobo¹, Letícia Vaz¹
Leila Maria Leal Parente²

RESUMO

O vício em drogas está diretamente ligado ao funcionamento dos neurotransmissores, que são substâncias químicas responsáveis pela comunicação entre os neurônios. As drogas alteram o equilíbrio natural desses mensageiros, especialmente da dopamina, que está relacionada ao prazer e à recompensa. Quando uma pessoa usa drogas, ocorre uma liberação exagerada de dopamina, gerando uma sensação intensa de euforia. Com o uso contínuo, o cérebro se adapta e passa a produzir menos dopamina naturalmente, o que faz o indivíduo precisar de doses cada vez maiores para sentir o mesmo prazer — processo chamado de tolerância. Além disso, a falta da droga causa sintomas de abstinência, como ansiedade e irritabilidade, reforçando o ciclo da dependência. Outros neurotransmissores, como serotonina, GABA e glutamato, também participam desse processo, influenciando o humor e o controle das emoções. Assim, o vício em drogas não é apenas uma questão de vontade, mas uma alteração química no cérebro, que deve ser tratada com acompanhamento médico, psicológico e social.

Palavras-chave: dependência química; dopamina; drogas; neurotransmissores; vício.

(¹Graduandas da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO; ²Professora orientadora da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO)